

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS
DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ

**Consciência Socioambiental dos Estudantes do Ensino Médio da Cidade
do Guarujá**

Enir da Silva Fonseca

Professor do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental
UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto - Campus Guarujá
efonseca@unaerp.com.br, enir.fonseca@gmail.com

Fernando Gonzalez Tavares

Professor do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental
UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto - Campus Guarujá
gonzalez_ft@yahoo.com.br, gonzalezft@gmail.com

João Leonardo Mele

Professor do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental
Instituto de Segurança Socioambiental
mele@mele.com.br, mele@issa.net.br

Paula Fernanda Alves Leonelli

Tecnóloga em Gestão Ambiental
Instituto de Segurança Socioambiental
polas_fefe@msn.com, paula@issa.net.br

Este simpósio tem o apoio da Fundação Fernando Eduardo Lee

Resumo

Este artigo que trata da consciência socioambiental dos estudantes do ensino médio da cidade do Guarujá demonstra em seus gráficos a intenção dos jovens, cada vez mais, participarem das soluções conjuntas em prol do meio ambiente. Discutir a segurança socioambiental inicia-se com a responsabilidade social e ambiental, precedida pelo direito de vida digna em local apropriado com toda infraestrutura mínima para sobrevivência. Os jovens pesquisados já sinalizam interesse em participar de treinamentos e

projetos ligados ao meio ambiente, só não sabem a quem procurar ou como iniciar.

Discutir a consciência ambiental com um público que concluiu o ensino médio e muito próximo de ingressar no ensino superior, demonstra como a consciência ambiental das novas gerações está passando por alterações e revisões em seu conceito. A facilidade do acesso às tecnologias e conseqüentemente a tudo que acontece na cidade ou região tem proporcionado um alto grau de maturidade em relação ao assunto.

Fatos locais com grande repercussão na mídia ficam no subconsciente da população interferindo em uma correta identificação de ações ligadas a segurança socioambiental, que podem ser trabalhadas e redirecionadas com projetos para proteção do meio.

Palavras chaves:

Consciência Ambiental, Preservação Ambiental, Segurança Socioambiental

Seção 1 – Curso de Gestão Ambiental – Segurança Socioambiental

Apresentação: **Oral**

1. Introdução

O conceito de desenvolvimento sustentável, muito utilizado nos últimos tempos, surgiu no final do século 20, quando se identificou que uma economia saudável depende do equilíbrio ecológico e da preservação da qualidade de vida da população. A partir deste momento surgiu também o conceito de Responsabilidade Socioambiental, com a junção dos conceitos Responsabilidade Social^[1] e Responsabilidade Ambiental^[2].

Pensar ou discutir a Segurança Socioambiental torna-se ainda mais desafiador, visto que os conceitos anteriores ainda estão passando por um processo de assimilação pelas empresas e população em geral, na realidade

^[1] Aquela que cuida dos interesses das pessoas

^[2] Surgiu com a percepção de que os recursos naturais podem se esgotar com a ação predadora do homem

não existe uma separação entre responsabilidade ambiental e social, o homem começou a perceber que tanto recursos naturais como humanos precisam de cuidados especiais e que nenhum dos dois podem ser dissociado, pois é parte de um mesmo ambiente.

Este artigo pretende discutir o nível de consciência dos alunos do ensino médio da cidade do Guarujá em entrevistas realizadas durante o programa de informação profissional (PIP) realizado na dependência da UNAERP no mês de outubro de 2010.

Antes e durante a coleta de dados, foram realizadas atividades ligadas ao meio ambiente com palestras, exercícios lúdicos referentes à preservação ambiental e influências na vida do ser humano com o descaso ao meio ambiente.

2. Objetivos

Discutir o nível de consciência dos alunos do ensino médio da cidade do Guarujá diagnosticando problemas e necessidades para a segurança socioambiental.

3. Metodologia

Para consecução deste artigo, realizamos uma pesquisa bibliográfica em artigos, periódicos nacionais e internacionais que contemplavam discussões envolvendo a temática segurança socioambiental. Realizou-se também uma pesquisa de campo de cunho quantitativo visando identificar os maiores problemas relacionados ao tema na visão dos alunos do ensino médio da cidade do Guarujá, classificando as respostas por faixa etária e nível de renda familiar, bem como a distribuição por região de residência.

De acordo com Gil (1991) esse tipo de pesquisa é aplicável em estudos exploratórios ou à análise das diferentes posições acerca de um determinado tema. Na visão desse mesmo autor, sua vantagem reside na possibilidade do investigador cobrir uma amplitude maior do fenômeno estudado que seria possível se fosse pesquisar diretamente.

4. A Cidade do Guarujá

O município de Guarujá está situado no litoral paulista do Estado de São Paulo. A cidade é conhecida como “Pérola do Atlântico”, caracterizada por uma planície litorânea, com clima tropical e temperatura média anual, em torno de 24°C. A ilha é circundada pelo bioma mata atlântica, que fazem das suas praias únicas, tais quais o Tombo, Pernambuco, Pitangueiras, Enseada e Astúrias. Prova disto é a certificação internacional, Bandeira Azul, conseguida para a praia do Tombo, que reconhece a qualidade ambiental do ambiente e a torna visível internacionalmente.

No Censo de 2010 foi apurado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) uma população de 290.607 para uma área de 142,589 (em km²), com uma densidade demográfica de 2,047 (habitantes por km²). Com acesso pelo mar, ou pelas rodovias Cônego Domenico Rangoni (Piaçaguera-Guarujá), Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (Guarujá-Bertioga), recebe anualmente um grande fluxo de turistas, principalmente na alta temporada de verão, estimado em torno de 1 milhão^[3] de pessoas/mês, aumentando significativamente a necessidade de serviços, contribuindo para a degradação ambiental.

Sinopse do Censo Demográfico 2010		IBGE						
Tabela 2.1.20 - População residente, total, urbana total e urbana na sede municipal, em números absolutos e relativos, com indicação da área total e densidade demográfica, segundo os municípios - São Paulo - 2010								
Municípios	População residente						Área total (km ²)	Densidade demográfica (hab/km ²)
	Absoluta			Relativa (%)				
	Total	Urbana		Total	Urbana			
		Total	Na sede municipal		Total	Na sede municipal		
Guarujá	290 752	290 696	138 746	100,0	100,0	47,7	142,9	2 034,91
Guarulhos	1 221 979	1 221 979	784 738	100,0	100,0	64,2	319,2	3 828,36
Guataporá	6 966	5 116	5 116	100,0	73,4	73,4	413,1	16,86

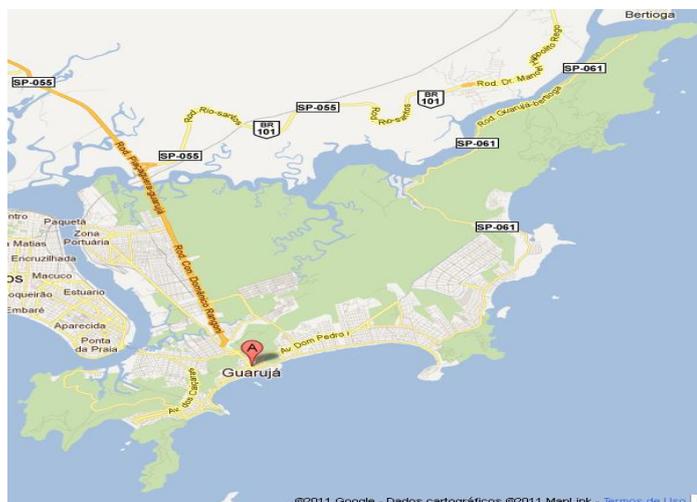
Fonte: Extraído de http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Sao_paulo.pdf

Em pesquisas realizadas pela Folha.com^[4] e BrasilTurismo^[5] o número de turistas no Guarujá tem batido recordes seguidos após a duplicação da

[4] - [3] - [2] Fonte: Folha.com (http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u677085.shtml_)

BrasilTurismo(http://www.brasilturis.com.br/diretodareacao_materia.neo?Materia=19441)

rodovia dos Imigrantes, e no final do ano atingindo a mais de três milhões de pessoas circulando pela cidade.



Fonte: <http://maps.google.com.br/>

Estatística DERSA – ano de 2010

De acordo com o apurado pela DERSA (Desenvolvimento Rodoviário S.A), o número de travessias realizadas no sistema de balsas (média diária), conforme apresenta tabela abaixo, entre a cidade do Guarujá, Santos e Bertioga é de 26175 veículos, 12327 bicicletas e 18354 pedestres.

Travessias Litorâneas - 2010						
Local	Veículos	Bicicletas	Pedestres	Médias Diárias		
				Veic.	Bicicl.	Pedestre
São Sebastião /Ilha Bela	1.199.667	265.863	1.638.558	3.287	728	4.489
Santos / Guarujá	8.624.811	543.193	-	23.630	1.488	-
Santos / Guarujá – Mista	594.258	3.055.488	98.490	1.628	8.371	270
Santos / Vic. de Carvalho	-	829.076	4.074.774	-	2.271	11.164
Guarujá / Bertioga	334.779	71.887	887.200	917	197	2.431
Iguape / Juréia	129.457	6.607	273.663	355	18	750
Cananéia /Continente	54.918	74.965	92.723	150	205	254
Cananéia /Ilha Comprida	98.477	38.174	341.932	270	105	937
Cananéia / Ariri	-	-	15.577	-	-	43
Total Anual 2010:	11.036.367	4.885.253	7.422.917	30.237	13.384	20.337

Fonte: <http://www.dersa.sp.gov.br/travessias/estatistica.asp>

5. O estudo

5.1. Coleta de dados

Durante PIP (Programa de Informação Profissional) realizado nas dependências da UNAERP – campus Guarujá em outubro de 2010, foram entrevistados 280 pessoas que em sua grande maioria são alunos do ensino médio da cidade e região. No primeiro momento identificaram-se os moradores da cidade.

município	Freq.Abs.	Freq. Rel.	Freq. Acum
Sim	194	0,692857	0,692857
Não	86	0,307143	1
Total	280	1	



Gráfico 1: Morador de Guarujá

Identificamos que a consciência ambiental dos jovens está bem melhor se comparada com o início de década. Hoje estes já sabem que materiais como garrafas pet, latas, jornais e papelão podem ser reciclados e se tornarem uma fonte de renda alternativa e complementar. Assim como acontece nas praias com a coleta de latas de alumínio para revenda. Este trabalho de conscientização é desenvolvido desde o ensino fundamental nas primeiras séries, quando os professores realizam campanhas e atividades

participativas relacionadas ao meio ambiente, como: Projetos de germinação, visitas ao meio, produção de objetos com material reciclável.

“o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Saviani (2005).

Educação, escola e sociedade caminham juntas e os contínuos trabalhos escolares no ensino fundamental e médio permitem refletir sobre a educação ambiental e a mudanças de hábitos dos jovens, conseqüentemente atingindo sua família e seu entorno.

5.2. Analisando a escolaridade

Escolaridade	Freq.Abs.	Freq.	
		Rel.	Freq. Acum
Fundamental	21	0,074468	0,07446809
Médio	235	0,833333	0,90780142
Superior	19	0,067376	0,9751773
Especialização	3	0,010638	0,9858156
Mestrado	3	0,010638	0,9964539
Doutorado	0	0	0,9964539
Pós-Doutorado	1	0,003546	1
Total	282	1	

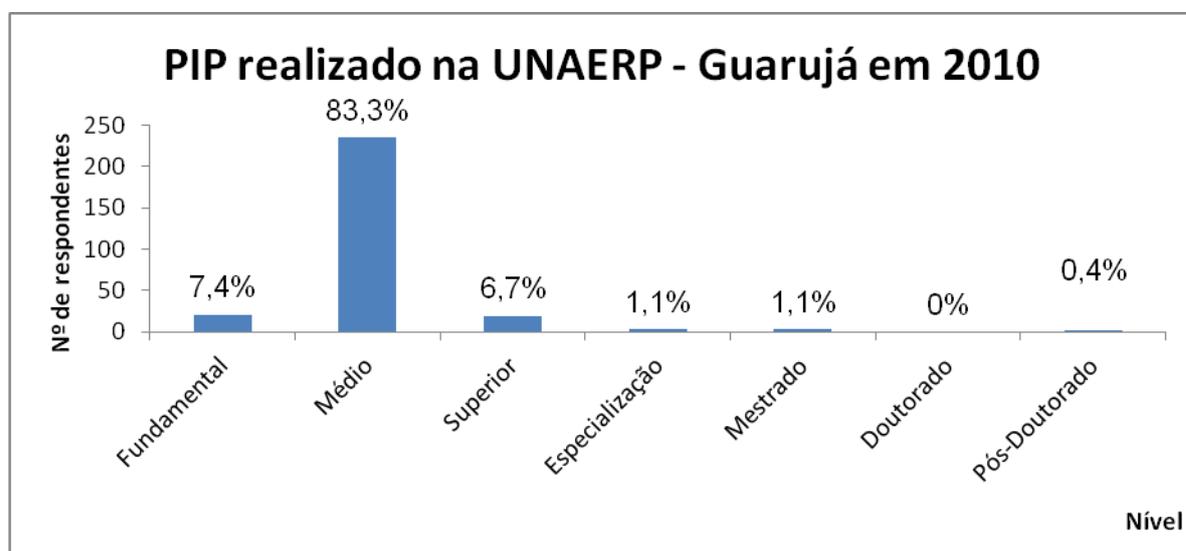


Gráfico 2: Escolaridade dos entrevistados

A educação é o único caminho para o processo de instrumentalização dos sujeitos envolvidos “sociedade” e formação de elementos capazes de preservar o meio com sustentabilidade, a segurança socioambiental somente será alcançada com a responsabilidade socioambiental.

“é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado”. Saviani (2005).

A educação escolar pode incentivar e promover a consciência dos educandos vivenciando a transformação da realidade, com a transmissão ativa se apropriando do meio, exercendo ações transformadoras no meio em que o aluno está inserido.

5.3. Idade X Atividade remunerada

Idade	Freq.Abs.	Freq. Rel.	Freq. Acum
< 20	198	0,697183	0,697183
21 --- 25	27	0,09507	0,792254
26 --- 30	21	0,073944	0,866197
31 --- 40	25	0,088028	0,954225
> 40	13	0,045775	1
Total	284	1	

AtivRemu	Fans	FreqRel
Sim	109	0,392086
Não	169	0,607914
Total	278	1

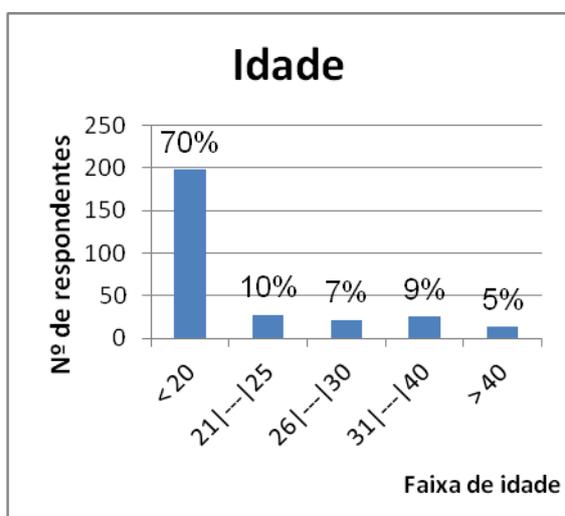


Gráfico 3: Idade dos entrevistados

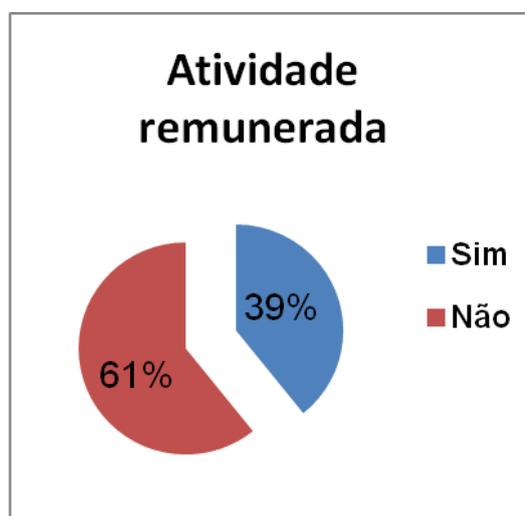


Gráfico 4: Quem exerce atividade remunerada

A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em seus artigos 402 até o artigo 441, estabelece normas a serem cumpridas quanto ao trabalho do menor, apontando que dos 14 aos 16 anos, estes enquadram-se exclusivamente na condição de aprendiz.

Em pesquisa realizada durante o PIP de 2010, apesar de muitos jovens relatarem possuir uma fonte de renda, não ficou claro, devido ao foco das entrevistas, qual o meio de obtenção da mesma, podendo estas simplesmente ser uma mesada dos pais ou responsáveis ou resultante da inclusão dos jovens em programas de governo.

5.4. Maiores problemas sociais da cidade

Problemas sociais	Fabs	Frel	Facum
Saúde	151	0,30	0,30
Segurança	92	0,18	0,48
Emprego	70	0,14	0,62
Educação	66	0,13	0,75
Saneamento	51	0,10	0,85
Transporte	31	0,06	0,91
Moradia	28	0,06	0,96
Poluição Ambiental	19	0,04	1,00
Total	508	1	

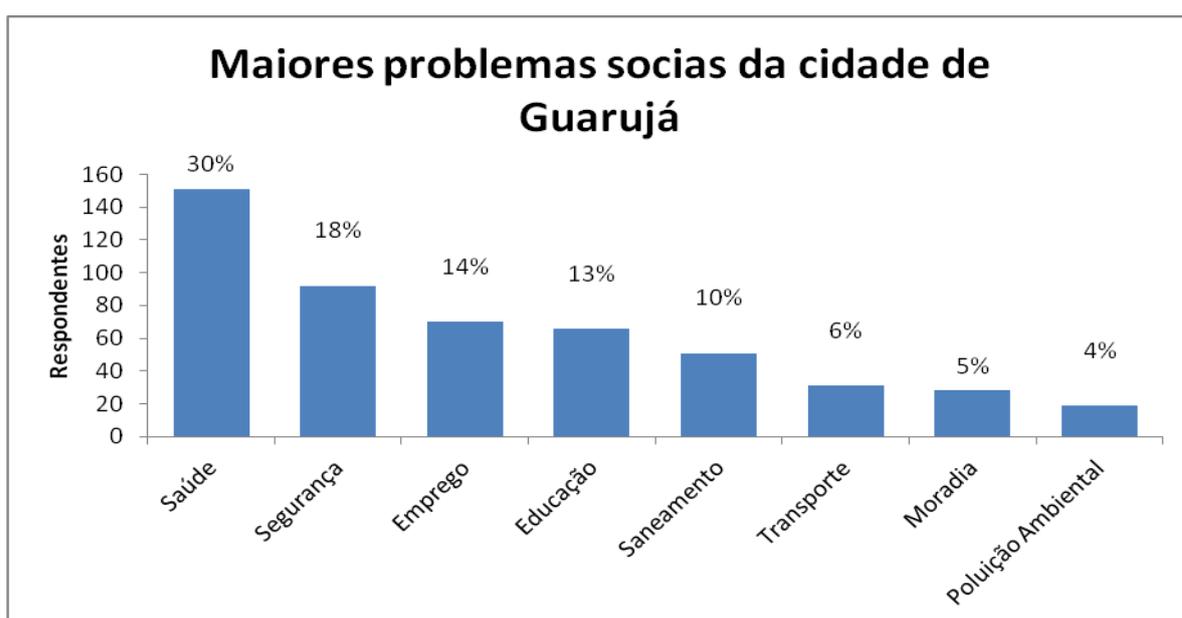


Gráfico 5: Maiores problemas sociais da cidade de Guarujá

Os casos de dengue na cidade nos anos de 2009 e 2010 largamente divulgados nos noticiários⁶ justificam o grande número de entrevistados preocupados com a questão da saúde no município que por sua vez está diretamente ligada à poluição ambiental. Esta última, dentre seus diversos causadores, é potencializada pelo descarte indevido de material plástico, papéis, pneus, latas e outros, cuja deposição a céu aberto, inadequada, aumenta o número de criadouros para o mosquito causador da doença, acarretando ainda outros prejuízos.

5.5. Maiores problemas ambientais identificados

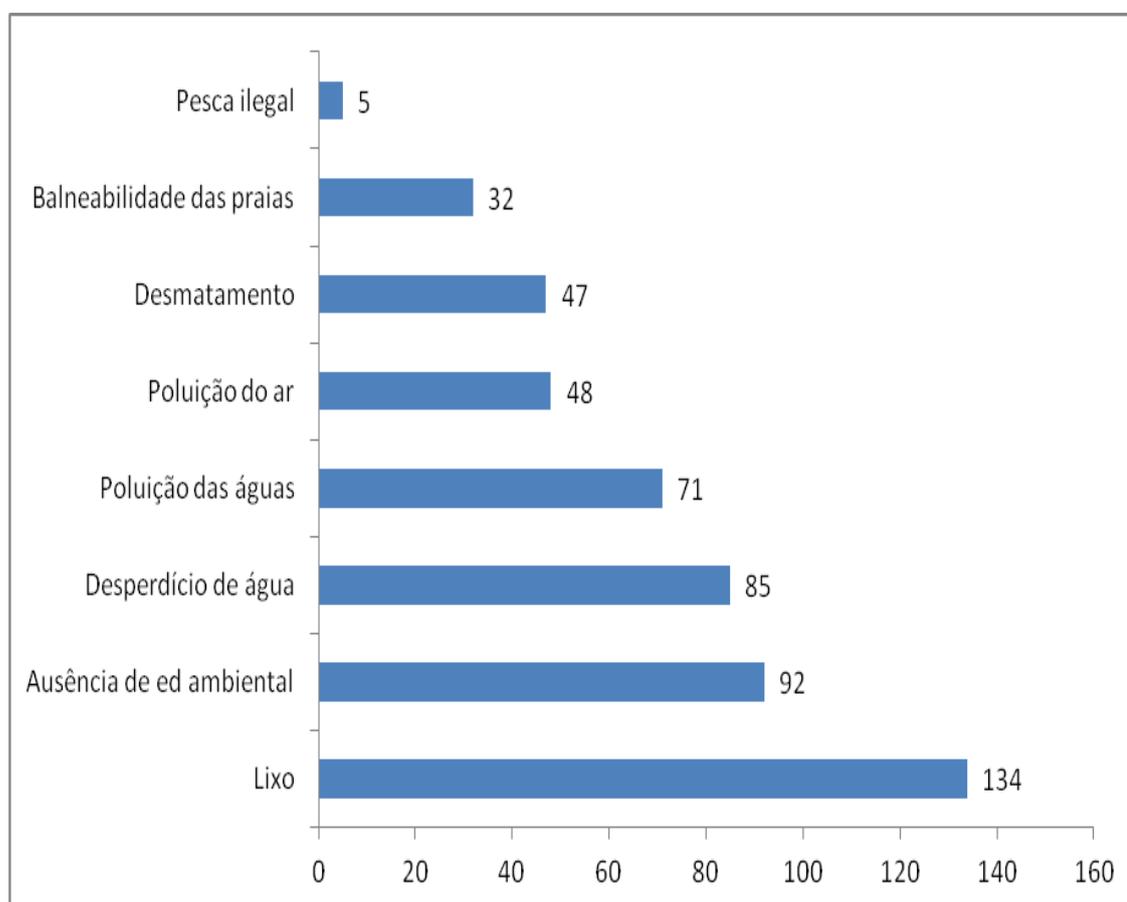


Gráfico 6: Maiores problemas ambientais identificados

⁶R7 - <http://noticias.r7.com/saude/noticias/policia-investiga-mortes-por-dengue-no-guaruja-em-sp-20100226.html>

FOLHA - <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u694399.shtml>

Coleta de lixo falha no fim de ano no Guarujá

Com a matéria publicada no O Globo em 02 de janeiro de 2008, demonstra a preocupação da população com questões do lixo e água na cidade, permanecendo no subconsciente por muito tempo, mesmo depois de resolvido

No final do ano de 2007, aconteceram alguns problemas na questão da coleta de lixo no município, conforme relatado na matéria o diretor da empresa Terrestre, Antônio Diniz, garantiu que os problemas não tinha nada haver com o fechamento do Sítio da Neves, e sim pelo alto número de turistas na região.

A falta de um local apropriado para depositar o lixo recolhido foi, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, o que motivou o acúmulo de material nas calçadas da região central, onde se concentram os turistas e na periferia da cidade.

A Prefeitura informou ainda que são recolhidas na cidade, em dias normais, cerca de 200 toneladas de lixo. Número que sobe para 400 toneladas em fins de semana normais e atinge as 600 toneladas nos dias que antecedem a virada do ano. (Fonte: O Globo - <http://oglobo.globo.com/sp/mat/2008/01/02/327843509.asp>)

O problema do lixo em destaque, conforme delatam os dados, é apontado como sendo o maior problema ambiental da cidade. A percepção dos cidadãos acerca desta problemática socioambiental é resultado da divulgação por um longo período na imprensa, pois é sobejamente sabido que seus impactos afligem a todos de forma imediata no ambiente e na sociedade.

5.6. Projetos socioambientais devam ser implantados por

Implantação de P S	Fabs	Frel	Facum
Órgãos públicos	223	0,34	0,34
Universidades	151	0,23	0,58
Iniciativa privada	123	0,19	0,77
Associações civis	89	0,14	0,90
Comunidades	63	0,10	1,00
Total	649	1,00	

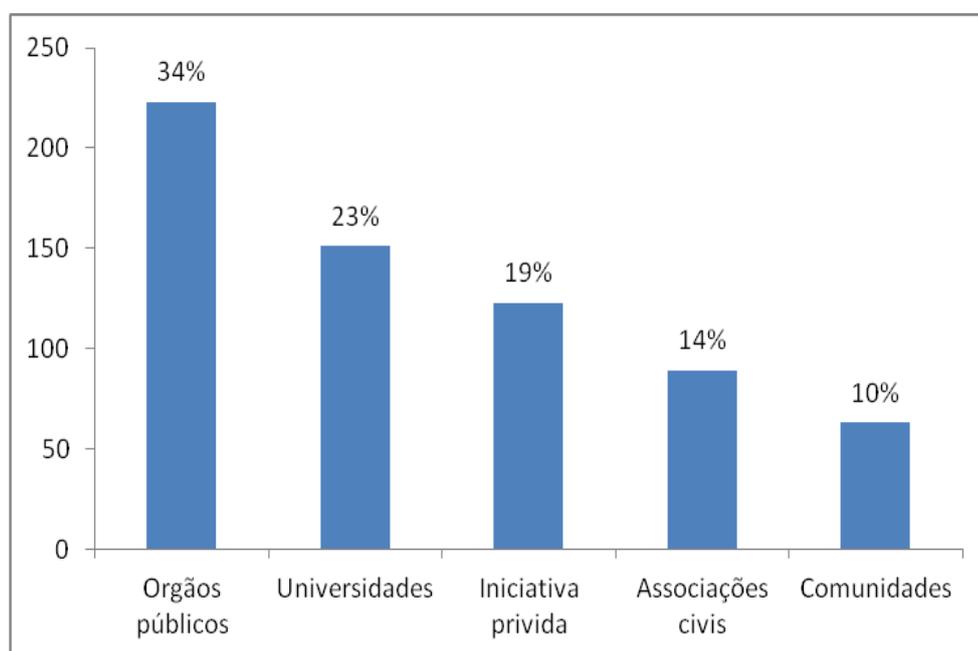


Gráfico 7: Quem deve implantar projetos ambientais

O gráfico acima demonstra a incerteza dos jovens quanto à quem compete a execução dos projetos socioambientais, ou até mesmo como iniciar em sua comunidade. Durante o período das entrevistas foi constatado o desconhecimento, por parte dos entrevistados, de quais seriam os materiais passivos de reciclagem, bem como qual seria o destino destes de forma adequada. Por outro lado, sinalizaram conhecimento dos procedimentos quando o material questionado era o alumínio e o papelão, sendo assim, se supõem que estes materiais são mais popularmente conhecidos por proporcionarem uma renda imediata.

5.7. Intenção de participar de projetos socioambientais ou treinamentos na área.

Participação	Freq.Abs.	Freq. Rel.
Sim	78	0,27
Não	182	0,63
S/R	28	0,10
Total	288	1

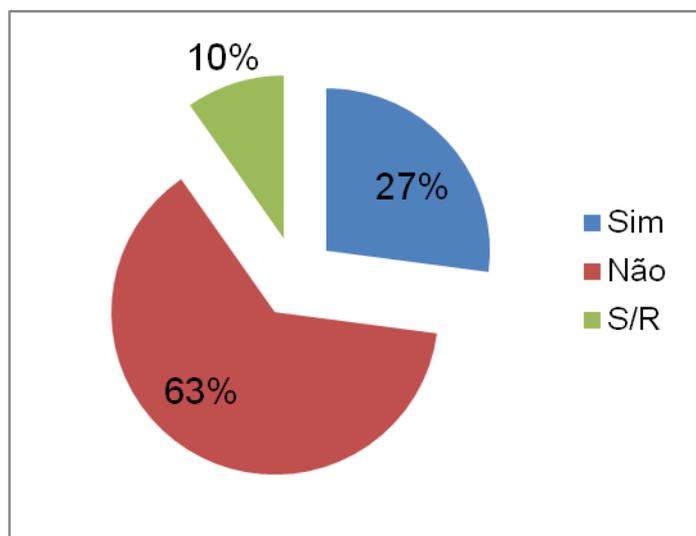


Gráfico 8: Já participou de algum projeto social ou ambiental

Disponibilidade	Freq.Abs.	Freq. Rel.
Sim	168	0,64
Não	8	0,03
Talvez	85	0,33
Total	261	1

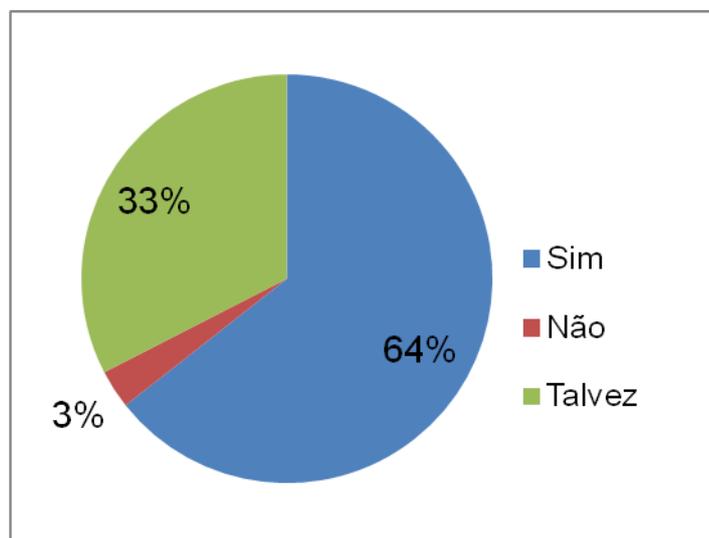


Gráfico 9: Gostaria de participar de um projeto socioambiental recebendo capacitação e treinamento

6. Considerações finais

Com a implantação de projetos socioambientais no Guarujá, os entrevistados acreditam que o respeito e a conscientização melhorariam muito através da educação ambiental, e por consequência, gerariam benefícios a todos os munícipes. A prática da educação ambiental acarretaria ainda benefícios imediatos, como por exemplo, o aumento do turismo, a geração de novos empregos, com reflexos positivos na economia da cidade.

Nos últimos anos, conforme relatado anteriormente, a cidade enfrentou sérias dificuldades com a coleta de lixo e com o caso da dengue. Ambos os eventos foram casos de grande repercussão estadual e fonte dos noticiários, desta forma as informações foram amplamente disseminadas e automaticamente se reforçou o conhecimento de toda a comunidade.

Muitos jovens manifestaram vontade em participar de projetos e treinamentos ligados a área ambiental e apontaram como sendo os principais responsáveis por sua implantação os órgãos públicos, as universidades e a iniciativa privada.

Dentre os principais problemas que afetam a cidade do Guarujá, assim como boa parte das regiões litorâneas, é o expressivo número de turistas que procuram suas praias o ano todo. A beleza das praias guarujaenses é sobejamente conhecida, o que justifica a alta taxa de visitação ao longo do ano, mas principalmente na temporada de verão, fato que é também identificado em outros períodos como férias escolares e feriados prolongados. A forma como o turismo se fraciona ao longo do ano causa grande impacto socioambiental na região, que ocorre de forma intensa, porém em um curto período de tempo bem definido, quando se observa o aumento da demanda pelos recursos naturais e se criam expectativas por parte dos cidadãos, comerciantes etc. Essas peculiaridades dificultam melhores resultados e celeridade nos processos de conscientização, tendo em vista a diversidade de público e de interesses.

7. Referências

SAVIANI, D. **A pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações**. 9ª edição. Campinas: Autores Associados, 2005.

<http://noticias.bol.uol.com.br/brasil/2008/01/03/ult4733u10012.jhtm>.
Consulta em 10 de julho de 2011.

<http://oglobo.globo.com/sp/mat/2008/01/02/327843509.asp>. Consulta em 10 de julho de 2011.

Lixo no Guarujá - Jornal da VTV. <http://www.youtube.com/watch?v=rUjo30WmRwg>. Consulta em 20 de julho de 2011.

<http://www.dersa.sp.gov.br/travessias/estatistica.asp>. Consulta em 20 de julho de 2011.

<http://maps.google.com.br/>. Consulta em 20 de julho de 2011.

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Sao_paulo.pdf. Consulta em 22 de julho de 2011.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u677085.shtml>.
Consulta em 22 de julho de 2011.

http://www.brasilturis.com.br/diretodaredacao_materia.neo?Materia=19441.
Consulta em 22 de julho de 2011.

<http://noticias.r7.com/saude/noticias/policia-investiga-mortes-por-dengue-no-guaruja-em-sp-20100226.html>. Consulta em 30 de julho de 2011.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u694399.shtml>.
Consulta em 30 de julho de 2011.